Comissão confirma ovos contaminados em 15 países da UE, Suíça e Hong Kong

11 de Agosto, 2017

A Comissão Europeia confirmou hoje que ovos contaminados com fipronil foram detetados até ao momento em 15 países da União Europeia, na Suíça e em Hong Kong. Alemanha, Áustria, Bélgica, Dinamarca, Eslováquia, Eslovénia, França, Holanda, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Polónia, Reino Unido, Roménia e Suécia, são os países da UE onde foram detetados ovos contaminados, precisou um porta-voz da Comissão. A Comissão Europeia vai reunir-se com representantes destes países a 26 de setembro, acrescentou.

O comissário da Saúde, Vytenis Andriukaitis, tinha anunciado a intenção de convocar "uma reunião de alto nível reunindo os ministros [dos países] visados e os representantes das agências de segurança alimentar de todos os Estados-membros implicados", assim que sejam conhecidos os factos relevantes.

A "crise" dos ovos contaminados iniciou-se a 20 de julho, quando a Bélgica alertou as autoridades comunitárias de que tinha detetado ovos contaminados. Oito dias depois, a Holanda lançou um alerta alimentar por suspeita de contaminação, mas foi só a 3 de agosto é que as autoridades holandesas advertiram de que, em alguns lotes de ovos, a quantidade do pesticida era superior aos limites e poderia representar um perigo para a saúde dos consumidores.

ASAE diz-se pronta a intervir se ovos contaminados chegarem a Portugal

A autoridade que fiscaliza as atividades económicas, a ASAE, garantiu hoje à Lusa que está atenta e pronta a intervir no terreno caso sejam detetados em Portugal ovos contaminados com pesticida fipronil. "A ASAE está alerta para a situação e preparada para intervir no terreno caso haja informação que o justifique", referiu a entidade numa resposta enviada à Lusa.

De acordo com a ASAE , a comunicação da contaminação de ovos com o pesticida fipronil foi emitida no sistema de alerta rápido em rede (RASFF) a 20 de julho, pelas autoridades belgas, na sequência de uma ação de controlo oficial de mercado. "Até à presente data encontram-se inseridos na plataforma iRASFF, 100 comunicações de 'follow-up' (adicionais) que referem como países relacionados com o produto contaminado os seguintes: Áustria, Bélgica, Suíça, Alemanha, Dinamarca, França, Reino Unido, Irlanda, Itália, Holanda, Polónia, Roménia, Suécia, Eslovénia, Eslovaca, e ainda como país terceiro Hong Kong", esclarece a ASAE.

Segundo esta entidade, Portugal não é, "até ao momento", referido "como tendo sido abrangido por alguma comercialização direta ou indireta, quer de ovos quer de produtos à base dos mesmos".

A autoridade de fiscalização das atividades económicas acrescenta ainda ter

tido conhecimento de “uma informação veiculada pela embaixada de Portugal em Haia, na qual também não é referida qualquer situação de envio do produto em apreço para Portugal”.

**Foto de Reuters*